

Memória da Comissão: Comissão Intersectorial de RH e Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST
Data: 22/11/2017
Coordenadora da comissão: Irene Rodrigues dos Santos – FESSMUC (ad hoc)
Relatora da comissão: Manoela Lorenzi (SINPAR)
Relação de presentes: <ul style="list-style-type: none">• Jose Lucio dos Santos (SESA)• Gisele de Oliveira Veiga (CEST)• Carminha (SESA)• Maurício Toledo (SESA)• Manoela Nobrega Lorenzi (SINPAR – Sind. Nutricionistas – PR)• Luiz Americo Delphim (SINDIPETRO)• Irene Rodrigues (SISMUC)• Fabio Stahlschmidt (SINDIFAR)• Joari Stahlschmidt (Crefito-8)• Maria Carolina (SESA/CEST)• Elfi Gusava (SINFITO)• Fernanda M de Miranda (UST-HT)
Justificativas de ausências: <ul style="list-style-type: none">• Jorge Stoianov Filho (MS)• Jonas Braz (CUT)• Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira (SindSaúde-PR)
Pautas: <ul style="list-style-type: none">• Informes Gerais• Atenção à ST na UST/HT• Apresentação do resultado da inspeção na indústria Votorantim em Rio Branco do Sul (teleférico);• Apresentação da situação das especificidades das unidades hospitalares relacionadas ao acesso do conjunto dos servidores à alimentação;• Apresentação do resultado do estudo sobre a Portaria de Consolidação nº 2 28/09/2017 publicada no DOU nº 109 de 03/10/2017 relacionada à Política de Saúde do Trabalhador
Informes Gerais <p>Lucio – Na próxima semana (dias 28, 29 e 30 de novembro) será realizada a 2ª semana de saúde do Trabalhador dos Agentes Penitenciários. É uma ação conjunta da SESA, DEPEN, SINDARSPEN e secretarias municipais. A ideia é aproximar a categoria profissional e suas características de processo de adoecimento dos serviços de saúde.</p> <p>Proposta da SESA para a Política de Saúde do Trabalhador da Saúde Apresentação realizada pelo Sr. Maurício do GRHS. Apresenta a equipe, incluindo trabalhadores que estão lotados nas Regionais de Saúde e que poderiam dar apoio ao</p>

trabalho que se inicia. Relata que foi enviado um questionário para as unidades e que no retorno foi diagnosticado que várias unidades não estariam seguindo as orientações em relação as capacitações constantes no PPRA. Manoela refere a importância de institucionalização da política, para que se tenha claro o que está sendo feito, quando será feito e ter o registro. Que foram encontradas dificuldades práticas na hora de se operacionalizar estas capacitações, dando exemplo da demanda que foi criada após os adoecimentos por TB no HRSSL. Fernanda reforça importância de pensar metodologias ativas, que os modelos de capacitação devem ser repensados, que a experiência no posto de trabalho se mostrou mais adequada para este processo educativo. Importante ainda a observação do local de trabalho para definição da estratégia. Coloca ainda a importância de melhor aproveitamento de servidores da própria secretaria, que possuem formação específica, muitas vezes a nível de mestrado e doutorado, e que estes acúmulos estão sendo aproveitados apenas na carreira e não no serviço. Irene chama atenção para a existência de documentos já elaborados que poderiam ser estudados para subsidiar a definição da política, como o Protocolo 9 da MNNP do SUS. Joari traz sua experiência como gestor, que a mudança acontece quando faz significado para a equipe, sendo importante ouvir as demandas da mesma. Manoela reforça a importância de ouvir os trabalhadores e suas entidades representativas na construção da política, assim como o aproveitamento dos trabalhadores com formação. Questionada sobre uma provável data para apresentação de uma proposta definitiva, a Sra. Carminha aponta para abril de 2018.

Inspeção da VISAT no transporte teleférico realizado pela Indústria da Votorantim –
Pauta transferida para a próxima reunião

Atenção à ST na UST/HT – Apresentação realizada pela Enf. Dra. Fernanda Miranda (UST-HT). Questionamentos referentes à dificuldade de notificação dos casos de violência no local de trabalho. A notificação seria aceita pelo SINAN, porém acaba sendo posteriormente excluída pelo entendimento de não ser apropriada (são consideradas apenas violência cometida contra mulheres e crianças). Além de Curitiba, é exposto que o Ministério da Saúde estaria tendo este entendimento. Irene levará este questionamento para a CIST Nacional. Também questionado o absenteísmo, que é uma realidade da unidade e do SUS como um todo. Dra. Fernanda diz que estão atualizando esta informação, mas que a taxa é bastante alta. Maurício pergunta sobre o preenchimento da CAT do estatutário no HT, que houve um problema na última semana. Ela esclarece que os clínicos do Pronto atendimento são orientados quanto ao preenchimento da CAT específica e que deve ter havido uma divergência pontual.

Situação do fornecimento da alimentação nas unidades hospitalares da SESA –
A pauta ficou para discussão no próximo mês uma vez que o prazo para a mudança ainda não terminou e devido a ausência da SUP na presente reunião.

**Portaria de Consolidação nº 2 28/09/2017 publicada no DOU nº 109 de 03/10/2017-
Subcomissão não se reuniu por questão de agenda.** A pauta ficou para a próxima reunião.

Encaminhamentos à secretaria Executiva

Não há

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- Apresentação do resultado da inspeção na indústria Votorantim em Rio Branco do Sul (teleférico)
- Apresentação da situação das especificidades das unidades hospitalares relacionadas ao acesso do conjunto dos servidores à alimentação
- Apresentação do resultado do estudo sobre a Portaria de Consolidação de nº2 relacionada à política de ST